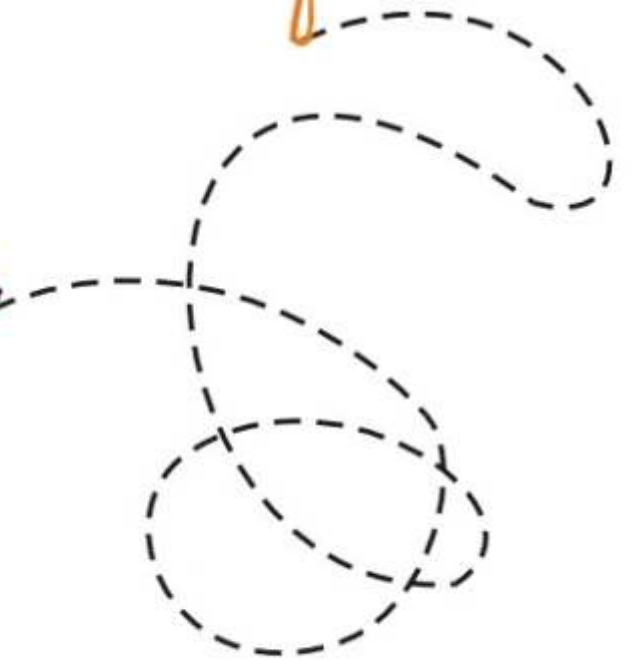


Grãos de Luz e Griô
Ponto de Cultura do Brasil

2005

Relato de
vivências
e
invenções



PROJETO GRÃOS DE LUZ E GRIÔ

REALIZAÇÃO:

Associação Grãos de Luz

Sistematização e coordenação de

projetos: Lillian Pacheco

Presidente: Márcio Caires

Tesoureira: Aline Viana

Conselho Fiscal: Marcelo Pontes e Aida Meire

Equipe de coordenadores:



Aline Viana
Educadora e artesã



Arita Andrade
Artista gráfica



Delza Bispo
Educadora e artesã



Fernanda Sindlinger
Administradora financeira



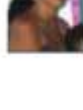
Lillian Pacheco
Educadora biocêntrica



Márcio Caires
Velho Griô e pesquisador



Raimunda Moreira
Educadora e merendeira



Suzy Brasil
Arte educadora

Secretaria de Educação Municipal de Lençóis

Secretária em exercício 2005:

Alda Maciel

Coordenadores pedagógicos: Liz

Bethânia, Luciene Silva, Lucineide

Carmo, Arivan Rufino, Luciano Rufino.

ASSESSORES E PESQUISADORES:

Instituto Paulo Freire - SP

Fátima Freire

Instituto Paulo Freire - CE

Ruth Cavalcante

Universidade Federal da Bahia:

Núcleos de Extensão e Formação Net Pop

e Formace - Prof^a Vanda Machado e

Prof^o Carlos Petrovich - mestrandos

em Educação e Arte Educação

Prof^o Luiz Chaves - Historiador

Universidade Estadual de Feira de Santana e Unicamp:

Professores José Augusto Luz, Valter

Soares, Marco Barzano, Elenita

Pinheiro.

Universidade de Montreal - Canadá

Selim Benaïssa

Avaliação e planejamento: Avanildo

Duque e Cláudia Monteiro

COOPERANTES TÉCNICOS:

Joana Jenneken - *artista plástica*

Julien Thyron - *professor de informática*

Livia Castro - *bonequeira e artista plástica.*

RELATO DE VIVÊNCIAS E INVENÇÕES 2005:

Texto: Lillian Pacheco

Arte gráfica: Arita Andrade

Fotos: Equipe Grãos de Luz e Griô e parceiros

A conquista do espaço



Agradecimento especial

Aos parceiros que apoiaram na conquista de 800 m² de sede para o Grãos de Luz e Griô, no Centro Histórico de Lençóis.

Amigos da Europa
Brazilfoundation
Cercle Féminin
Found 1% OIT
Foundation Enfants D'ailleurs
Ministério da Cultura
Sr. Grolimund - Suíça
Sra. Jéssica - Espanha

Nossa rede de solidariedade



1º Premiado 2003
Prêmio Itaú-UNICEF



Ministério da Cultura
Ministério do Trabalho



CULTURAVIVA

Programa Nacional de
Educação, Cultura e
Cidadania



Sec. Est. de
Educação



LENÇÓIS

Sec. Mun. de
Educação



BrazilFoundation



Galícia -
Espanha



ABraSOFFA



AMIGOS DA
EUROPA

Apoios: Armazém Pontes/ Casa Aguiar/ Dois Irmãos/ Editora Flora/ Estalagem do Alcino/ Hotel de Lençóis/ Portal Lençóis/ Pous. Nativos/ Pous. Vila Serrano/ Taberna Pôr do Sol/ Verde Lima/ Visitantes de Lençóis.

Abertura

- 05 Lançamento Ponto de Cultura Grãos de Luz e Griô
- 06 Roda da vida e exposição contam a história de 2005
- 07 Ação Griô Nacional

Oficinas Grãos de Luz

- 08 A tradição da sopa - início e encerramento das oficinas 2005
- 09 Madrinhas e padrinhos , Vale do Pati e Museu Dona Bila
- 10 Meninos e meninas na Galícia - Espanha
- 12 Identidade, dança e música
- 14 Retalhos e papel reciclado
- 16 Artes visuais
- 17 Brinquedos e brincadeiras

Este relato conta as vivências e invenções do Grãos de Luz e Griô em 2005.

O tema do ano - **Griô, a tradição**

viva - foi estudado com as crianças nas oficinas, criando o espetáculo vivencial do Griô que caminhou nas escolas, envolvendo os educadores em capacitação e elaboração de projetos pedagógicos. Os resultados apontam para um fortalecimento das rodas e redes culturais e solidárias dos jovens lençoenses, de grupos culturais e de Griôs de todo o Brasil.

***“A escrita é uma coisa,
e o saber, outra.***

***A escrita é a fotografia
do saber, mas não o
saber em si.”***

Palavras do mestre africano
Tierno Bokar Salif

Caminhada dos Griôs

- 18 Com a palavra, os Griôs
- 20 Caminhada em Lençóis, São Paulo e Galícia - Espanha

Tradição Oral nas escolas

- 22 Capacitação de Educadores Griôs
- 23 Seminário de Educação e Tradição Oral
- 24 Projetos pedagógicos dos educadores nas escolas municipais

Criando rodas e redes solidárias

- 27 Prêmio Itaú-UNICEF, ABC Trust e Programa da Xuxa
- 28 TV Futura, Festival da UEFS, Conselho Municipal e Capoeira
- 29 Cooperativas Grãos de Luz e Jovens Cultura Viva



CULTURAS VIVAS

Grãos de Luz e Griô:

Ponto de Cultura do Brasil

Em 2005 o Grãos de Luz e Griô foi eleito Ponto de Cultura do Brasil pelo Ministério da Cultura. A meta principal do projeto foi a construção do Currículo de Educação Afro-brasileira de Lençóis, Bahia, a partir das vivências, pesquisas e produções que integram Tradição Oral e Economia Solidária para a formação da identidade brasileira, vinculando na Roda da Vida: 150 crianças e jovens de 7 a 24 anos das oficinas e cooperativas Grãos de Luz; 55 educadores municipais e 1200 crianças e adolescentes das escolas municipais; 14 grupos culturais de Hip-Hop, Samba de Roda, Reizado, Marujada, Capoeira e Jarê.





Roda da Vida e exposição contam a história de 2005

Mobilizados por 50 Jovens do projeto, 200 participantes dos Ternos de Reis, Marujada, Hip-Hop, Samba de Roda e Capoeira se embalaram na Roda da Vida, da criança ao velho, caminharam em cortejo nas ruas de Lençóis e brincaram no Mercado Cultural. Foram distribuídos 11 instrumentos musicais para os grupos, entre sanfonas, violas, cavaquinho, caixas, pandeiros, além de roupas e adereços.

Em duas semanas, cerca de 1000 pessoas de Lençóis, do Brasil e do exterior visitaram a exposição no

Mercado Cultural, que foi construída dia-a-dia pelas escolas municipais e oficinas Grãos de Luz. Mulinhas, bonecos de pano, pinturas com tintas naturais, panôs de retalhos, figurinos, instrumentos musicais e de trabalho, banners, livros e outros produtos, contaram a história da integração da Tradição Oral no currículo de educação municipal.

“Valoriza os trabalhos das crianças nas escolas...Criativo, esplêndido, encantador, impactante...O espetáculo da vida se faz na arte...Cor-afro-Brasil.”

Registro dos visitantes

Panôs produzidos pela Cooperativa de Jovens Grãos de Luz.

Ação Griô Nacional

Do Grãos de Luz e Griô para o BRASIL - A replicabilidade do projeto

A bênção Mestre Dunga, a bênção todos os mestres da tradição oral, que possam guiar essas palavras e a **Ação Griô Nacional**, que caminhará em 50 Pontos de Cultura do Brasil com o **Programa Cultura Viva**, do Ministério da Cultura.

O **Griô africano** imaginado e abrazeirado nas Oficinas Grãos de Luz caminhou na roça e na cidade de Lençóis, em São Paulo e na Espanha. Em 2006, se encontrará com **50 Pontos de Cultura do Brasil** em parceria com o Ministério da Cultura, aprendendo e ensinando modelos de educação, encantamento e participação social para valorização da tradição oral de 500 Griôs do país, que receberão uma bolsa salário mensal.

Márcio Caires, o Velho Griô lençoense, Célio Turino, Secretário do MINC, Manoel Correa, Coordenador da Ação Griô no MINC, Cláudia Leitão, Secretária de Cultura do Ceará e Márcia Santana, Diretora do IPHAN Nacional, estiveram no encontro com **Mestres do Mundo** em Limoeiro do Norte - Ceará, conversando sobre a **Ação Griô Nacional**.



Encontro de Grupos Culturais no Seminário Grãos de Luz e Griô de Educação e Tradição Oral em Lençóis.



"...é um projeto que merece ser difundido para todo o Brasil. É isso que faremos transformando-o em um Pontão de Cultura."
Manoel Correa - MinC





Oficinas 2005

As 200 horas das oficinas Grãos de Luz foram abertas em março e encerradas em outubro com a **Sopa Tradicional**, nos bairros do Tomba, Alto da Estrela e Lavrado, com a participação de mais de 300 crianças, adolescentes, mães e pais. Foram encontros de histórias, danças, cantos e cinema, onde todos brincaram com o Velho Griô.



O MITO DA SOPA

Era uma vez uma mulher, uma caminhante da vida e do mundo, uma Griô que sonhava em criar um projeto. Então ela caminhou no Alto da Estrela, em Lençóis, e teve uma idéia: "vamos fazer uma sopa!"

A Mãe das Tempestades trouxe o fogo da criação; a Mãe das Florestas trouxe os ossos das árvores velhas e as lenhas para alimentar o fogo; a Mãe das Águas trouxe a água limpa mineral das nascentes; a Mãe Terra trouxe o barro para fazer a grande panela.

...Parará, piriri, prumcutum... fizeram a SOPA TRADICIONAL, e começaram a contar histórias, criando assim o Grãos de Luz e Griô.

Era uma vez ...

Em Lençóis, muita gente conta que o Grãos de Luz nasceu da iniciativa de Maria Luiza e das mães da comunidade, que fizeram uma sopa comunitária e oficinas com meninos e meninas do Alto da Estrela. Jane, coordenadora dos Amigos da Europa, conta que desde 1994 criou a parceria e as primeiras idéias do projeto com Mano, Maria Luíza e Zélia Caribé. Dona Raimunda Moreira, mãe, merendeira e professora do Grãos de Luz, lembra que desde aquela época faz merenda no projeto. Mestre Cascudo conta que foram servidas sopas no seu antigo espaço da capoeira, com uma grande fogueira para cozinhar. Mais tarde, juntaram-se Jimena, da Inglaterra, as Madres da Igreja e tantas outras contribuições. Luzinete, uma jovem Grãos de Luz, conta que para ela tudo começou com oficinas na Escola Isabel da Silveira.



Madrinhas e padrinhos:



Amizade e parceria

Oficinas Grãos de Luz ganharam 100 padrinhos e madrinhas na Europa.

100% das meninas e meninos das oficinas ganharam seus padrinhos e madrinhas com a fundação da **Associação Grãos de Luz - Amigos da Europa**, com 177 sócios, coordenada por Jane Pellaux na Suíça.



16 meninas e meninos participaram de um **curso de computação básica** por 2 semanas. Mais de 60% das meninas e meninos



Jane distribuindo presentes dos padrinhos e madrinhas. Ao lado Dieles com os seus padrinhos



das oficinas tiraram suas certidões de nascimento e carteiras de identidade. As fichas de inscrição foram substituídas por cartas aos padrinhos e madrinhas, nas quais as crianças têm um momento para avaliar suas aprendizagens, contar sua história e sonhar com o seu futuro.

Todos receberam mochila, material didático, fardas, camisetas e produtos didáticos artesanais para apoiar suas atividades educativas no Grãos e nas escolas.



Descobrimo-se na Chapada Diamantina

"Aprendi que não devemos deixar os nossos rastros, devemos cuidar das trilhas, trazer o lixo de volta e respeitar os animais e plantas"

Ivonete Souza Santos, 14 anos

Seis crianças e adolescentes das Oficinas Grãos de Luz e uma educadora Griô vivenciaram o curso de Educação Ambiental da OBB - Outward Bound Brasil. Durante 7 dias no Vale do Pati a astronomia, a orientação por bússola, a sobrevivência, o amor à natureza, a auto-gestão e os desafios afetivo-motores fizeram parte da convivência diária do grupo.

Museu Vivo Dona Bila

No dia 15 de junho, durante o encerramento das atividades do 1º semestre, a festa de São João inaugurou o Museu Vivo Dona Bila. O Museu é uma homenagem de Joana, parceira do projeto, à contadora de histórias Dona Bila.



Grãos de Luz e Grió na Galícia, Espanha

Em julho, o projeto foi convidado para representar o Brasil no Festival Internacional da Galícia - Espanha.



Apresentação em Narón

“O grupo todo sempre consegue emocionar o público. Expressam o que realmente são em apenas 20 minutos de atuação”

Sandra Garcia e Luchy Fernandez
(Equipe de coordenação do Festival e participantes do Grupo Alxibeira Narón).



Viajando de avião

“Foi a primeira vez que eu vi instrumentos misturados... instrumentos da Espanha com instrumentos que estão no mundo todo, tipo guitarra...”

Marcos, 11 anos - sobre o show de Mercedes Peón (abaixo)



Santiago de Compostela

“Estou gostando de conhecer grupos de outros países. Estou aprendendo a falar espanhol galego”

Taise, 11 anos



Passeio de barco



Museu Casa das Ciências



Praia de Cabanas



Brincando de toto



...Capoeira...



...e ciranda

Grãos de Luz e Griô na Galícia,
Espanha

La Opinión A Coruña

14 de maio de 2007

XV Festival Internacional de Folclore de Narón
Concello de Narón

Narón 2008
Sábado 23 de maio de 20:00 h.
Praza de Galicia

Bandas de Galiza do Fedrado da Cultura de Narón
Grupo de Bailes Tradicionais "Matheiva" de Narón
Grupo Folclórico de Völkertanzgruppe Sibees
Grupo Folclórico da ONG Grãos de Luz e Griô
Agrupación Folclórica Zapateira do Mundo Antigo
Coro Folclórico Magisterial de Chapeas
Grupo Folclórico da Casa Coarxista de Abaixo



14 de maio de 2007 **NARÓN** GALICIA DE OESTE

Os 26 integrantes da formación procedente de Brasil abandouan mañá o municipio narónés

Grãos de Luz e Griô invita a Alxibeira a un festival brasileiro no ano 2007

Isabela Romero / Ferrol

O grupo brasileiro de Folclore que se vai presentar en Narón este sábado 23 de maio, está formado por 26 integrantes brasileiros de diferentes estados que participarán no festival.



Impresións do primeiro visita a España

Os membros do grupo brasileiro de Folclore que se vai presentar en Narón este sábado 23 de maio, están formados por 26 integrantes brasileiros de diferentes estados que participarán no festival.

Os membros do grupo brasileiro de Folclore que se vai presentar en Narón este sábado 23 de maio, están formados por 26 integrantes brasileiros de diferentes estados que participarán no festival.

Diario de Ferrol

Diario de verano

Las habaneras sonaron en Pontecume ante un público entregado

Las habaneras sonaron en Pontecume ante un público entregado. El grupo de baile tradicional de Narón, las habaneras, actuó en el escenario de Pontecume ante un público entregado. El grupo de baile tradicional de Narón, las habaneras, actuó en el escenario de Pontecume ante un público entregado.



Músicas del mundo en Narón

Las músicas del mundo en Narón. El festival de músicas del mundo en Narón. El festival de músicas del mundo en Narón.

Divulgação do cartaz do festival com a imagem de Dauan e o Velho Griô, notícias e destaques do Grãos de Luz nos principais jornais da Galícia.



Oficinas Grãos de Luz

Identidade, dança e música

A oficina criou o roteiro do espetáculo *Iya Iya* envolvendo 70 crianças, adolescentes, educadores e Griôs, que cantaram, dançaram e contaram histórias para aproximadamente 4500 pessoas no Festival Internacional da Galícia-Espanha e no Festival de Inverno de Lençóis, Bahia.



Mestre Dunga, Dona Rosa, Dona Lina, Dona Tila, Dona Ana, Mestre Aurino, Roberto e Caio de 6 anos ensinaram as danças e cantigas que fizeram parte das oficinas planejadas e facilitadas pela Educadora Biocêntrica Lillian Pacheco e pelo Educador e Velho Griô Márcio Caires. 85 meninas e meninos do Grãos de Luz, 55 educadores, Griôs e mais de 600 crianças e adolescentes das comunidades de Lençóis cantaram, dançaram e contaram a história de nossas *Iya Iyas*, mães ancestrais que vieram da África. Histórias costuradas num ritual como uma colcha de retalhos. Cada *Iya Iya* é um pedaço da história de todos nós, brasileiros.

*Vem cá Iya Iya vem ver
A pancada do pilão bater
A pancada do pilão bater
Vem cá Iya Iya vem ver*

Iya Iya (iá iá). É assim que elas se chamavam na língua yorubá. *Iya Iya*, mainha, voinha, que atravessou o grande mar do Atlântico com suas músicas de ninar. A música que a gente canta quase como uma reza, uma oração pra se cuidar, se proteger, se embalar.

*Periquito Maracanã
Cadê a sua Iya Iya
Faz um ano, faz um dia
Que eu não vejo ela passar*



As danças delas e a alegria vital da colheita e da comida no fogo aquecem a pele e o sangue. As danças juntam os corpos em umbigadas prazerosas e "enfazeiradas". As umbigadas são danças vivas desde as nossas mães que vieram da África.

Oficinas Grãos de Luz

As Iya Iyas se unem com parentes e vizinhas, fazem dos instrumentos de trabalho instrumentos musicais, cantam e dançam em roda a alegria do fruto do trabalho. Assim, criam as danças do trabalho, rituais e festas da colheita e da cozinha coletiva como as farinhadas, as batatas de feijão e as danças do milho em torno do **pilão**.



O **pilão** e os rituais da cultura africana e indígena, nos quilombos e comunidades rurais do Brasil, abriram as portas de uma nova leitura do mundo, da geografia, da história e da matemática.



Os rituais e **rodas de vínculo afetivo** e a vida de **Amadou Hampâté Bâ**, resignificaram a autoestima e o valor de ser afrodescendente e de viver em comunidade.

Amadou, um menino fula da cidade de **Bandiagara** (foto), noroeste da África, criou sua associação de meninos, conviveu com o Griô Koulel e mestres de tradição oral que protegiam a sua cultura diante da invasão e colonização francesa.



Os quilombos são "... habitação de negros fugidos que passem de cinco, ainda que ... nem se achem pilões neles".

*Conselho Ultramarino,
2 de dezembro de 1740*

Oficinas Grãos de Luz

Retalhos e papel reciclado



Mestre Cascudo



Em 2005, a educadora e artesã **Aline Viana** pesquisou e vivenciou a capoeira, a história, a geografia do Brasil e da África, brincando e costurando bonecos, livros de pano e papel reciclado com a história de Aqaltune.

Mestre Cascudo iniciou há 14 anos seu trabalho, graduando diversos capoeiristas em Lençóis. A partir de 2004, o Grãos de Luz e Griô iniciou um incentivo aos educadores municipais para criarem projetos pedagógicos com rodas e estudos transdisciplinares sobre história, geografia, língua portuguesa e arte com o tema da capoeira, em Lençóis e na Bahia. Nesta parceria, a Capoeira Corda Bamba se tornou **Ponto de Cultura do Brasil**.



“ Às vezes me chamam de negro pensando que vão me humilhar, mas o que eles não sabem é que só me faz lembrar, que venho dessa raça que lutou para se libertar, e que trago o sorriso no rosto, a ginga no corpo e o samba no pé”
Música da capoeira

“ Quando os Jagas invadiram o Congo, Aqaltune foi para a frente de batalha comandando 10.000 guerreiros.”
Larissa, 9 anos



A história de Aqaltune, provável avó de Zumbi dos Palmares, foi contada com bonecos de pano, panôs, livrinhos de pano e papel reciclado. História de uma heroína negra que, mesmo grávida, fugiu como os capoeiras dos engenhos para o quilombo dos Palmares. Aqaltune encanta todas as idades.



Oficinas de papel reciclado



As oficinas de retalhos e papel reciclado envolveu 85 crianças e adolescentes do Grãos de Luz, 15 educadores municipais e cerca de 450 crianças e adolescentes das escolas e comunidades.



A educadora Aline Viana contando a história de Aqualtune nas escolas.

***“As mulheres do Brasil
são bonitas, e as da
África também”
Diego Lopes, 15 anos***

Através de pesquisas, intercâmbios, entrevistas, palestras, leituras, vídeos, rodas e vivências, produção de textos, desenhos e histórias contadas sobre a capoeira e Aqualtune, as meninas e meninos **recriam uma imagem positiva de ser negro e negra**, além de valorizar a riqueza da Tradição Oral de seus pais, mães, avós e vizinhos.



Oficinas Grãos de Luz

Artes Visuais



“Eu aprendi que os nossos ancestrais arriscavam a própria vida para deixar a sua história para o mundo”

Diego Souza, 13 anos

“A história que eu mais gostei foi a do Chico Rei, porque ele era garimpeiro de ouro e junto com seu filho libertou muita gente”

Cecília, 14 anos



“Eu gostei de pintar com vegetais e minerais que a gente não sabia antes. E também saber sobre os nossos ancestrais, como eles pintavam nas cavernas e como viviam.”

Mirislene, 14 anos

Diversos artesãos da comunidade contribuíram nas oficinas de artes visuais, planejadas e facilitadas pela arte educadora **Suzy Brazil**. 85 meninas, meninos e adolescentes conheceram a arte rupestre, ouvindo histórias e mitos de culturas ancestrais afro-brasileiras.

Brincadeiras e danças valorizaram a vivência comunitária e coletiva, produzindo tintas naturais com pigmentos minerais e vegetais, moldes vazados, mosaicos e gravuras em pedra. A oficina aprimorou o manuseio de pincéis, tesouras, lápis carvão e giz de cera, dando noções de composição estética através da técnica da frotagem.

Todos estes saberes e técnicas envolveram ainda 55 educadores Grãos municipais e aproximadamente 240 estudantes, possibilitando o acesso a materiais artísticos (tinta, por exemplo), que não são priorizados pelas instituições de educação. As tintas naturais levaram os grupos a brincar e pesquisar em espaços como o Salão de Areia, e estudar as ciências das plantas segundo a Tradição Oral da comunidade.

Oficinas Grãos de Luz

Brinquedos e brincadeiras



Dona Iraça, dançarina e artesã da mulinha de ouro de Lençóis, reviveu e ensinou sua sabedoria a 85 meninas, meninos e adolescentes da oficina.

Com as educadoras e artesãs Delza Bispo e **Raimunda Moreira** - uma das mães fundadoras do Grãos de Luz, todos aprenderam a valorizar e reverenciar a cultura local. 120 meninos e meninas e 6 educadores Grãos das escolas municipais, brincaram e estudaram o mapa e a identidade étnica do povo brasileiro a partir das formas de expressão do bumba-meu-boi, boi de janeiro, mulinha de ouro, burrinha e outros.

Parlendas, histórias, filmes e muita brincadeira de roda ajudaram na produção de 40 mulinhas usando garrafas plásticas, papietagem, xitões e fitas coloridas, além de inúmeros porta-lápis e brinquedos de mulinhas, reutilizando caixas de papelão.



O que eu aprendi ?

“ Porque todo mundo é feito de carne, osso e sentimentos, por isso todos são iguais. Só que falta ser igual socialmente, que tenha essa educação de qualidade, que todos tenham trabalho e nunca haja crianças nas ruas e sim crianças nas escolas.”

Graziela, 14 anos

Caminhada dos Griôs

Com a palavra, os Griôs

**Velho Griô conta a história
de Dona Rosa nas Escolas de
Lençóis**

“...e ela sonhou com duas cobras corais, mas o Pai de Santo Pedro de Laura disse que seriam dois diamantes. Assim Domingo Catatacho, marido de Rosa, procurou o diamante no lugar sonhado ... e os diamantes brilharam em seus olhos como dois grãos cheios de luz ...”



Quando o Griô fala, as pessoas se reconhecem, porque ele fala dos avós e bisavós que interligam a história e a vida daquele povo, suas lutas e glórias.

Dos sertões da África para os sertões da Bahia o Griô chega caminhando de surpresa em cada comunidade e escola, reverenciando os velhos, brincando de roda com as crianças e adolescentes, envolvendo mães, pais, avós, educadores e merendeiras.

Essa conversa de Griô é cumpriiiiida. Dá pra ler alguns livros, viajar para a África e por todo o Brasil, aprendendo e ensinando o encanto da vida.



“Ao conversar com Dona Ana (líder de grupo cultural) fiquei encantado com a cultura da partilha dos Ternos de Reis. A gente pode pensar em economia de um outro jeito.”

Célio Turino - Secretário de Programas e Projetos Culturais do MinC
(Acima, jogando verso no centro da roda no Encontro de Educação e Tradição Oral, com as Griôs Rosa, Ana, Lina e Pedrina)

Caminhada dos Griôs



As griôs, parceiras e cantadoras Rosa, Lina e Pedrina; Lina e Rosa batendo o pilão na roda com o Velho Griô e crianças e Velho Griô de Lençóis - Comunidade do Remanso, remanescente quilombola.



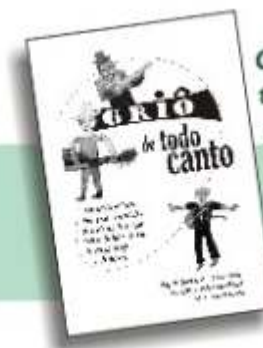
Jogo de versos na comunidade do Remanso, remanescente quilombola.

Na tradição oral dos bambaras, do noroeste da África, os Griots são genealogistas, contadores de histórias, músicos/poetas populares, que caminham de aldeia em aldeia, aprendendo e ensinando a cultura. Eles às vezes são contratados por uma família nobre para pesquisar e contar sua história e genealogia, seus heróis e glórias.

Os Domas são doutores em ofícios diversos e grandes iniciadores. Quando um Griô quer ser iniciado por um Doma, pode ser convidado a ficar um ano em silêncio, olhando um ofício e ouvindo as verdadeiras histórias, até criar a primeira pergunta.

A palavra é Griot e é francesa, criada por estudantes africanos de universidades interessados na preservação da cultura dos caminhantes contadores de histórias de tradição oral. Nas línguas e dialetos africanos temos diversos nomes, como por exemplo o *Dielis*. Griô é um jeito brasileiro proposto pelo projeto.

Eles podem enfeitar ou alegrar os eventos de uma comunidade, como os palhaços com suas histórias. Na **Tradição Oral**, a palavra tem um poder e um significado divino, tem um compromisso com a verdade e com os ancestrais. Dar o poder de brincar e enfeitar as palavras é algo legitimado apenas por um tipo de Griot.



O livro *Griô de todo canto* é o primeiro registro de aprendizagens com diversos Griôs de nossas comunidades.

Os Griots Reis são iniciados pelos Domas. Eles pedem permissão e ajuda aos seus ancestrais quando falam, para que nem o tom da sua voz crie dúvidas sobre a verdadeira história.

Os Griots, para se formarem, têm que viajar e caminhar ...

Caminhada dos Griôs



A GRANDE RODA AO VIVO NO FESTIVAL DE LENÇÓIS

O espetáculo Iya Iya, produzido pelas oficinas Grãos de Luz, foi apresentado no **Festival de Inverno de Lençóis** e em 5 cidades da Galícia-Espanha.

O público aplaudiu e dançou com 70 meninas e meninos das oficinas, educadores e Griôs. Em Lençóis, o espetáculo e a exposição do Grãos de Luz e Griô tiveram transmissão ao vivo pela TVE e matérias especiais na TV Bahia e TV Salvador.



GRIÔS EM SÃO PAULO

Em fevereiro, nove Griôs e um jovem do Hip Hop lençoenses caminharam na Bienal de Arte e Cultura da União Nacional dos Estudantes.

Participaram do encontro estudantes do Brasil e da América Latina e o Ministro Gilberto Gil. A viagem foi contada em cordel pelo Velho Griô em uma das plenárias com representantes do Ministério da Cultura.

"Essa viagem para mim foi a realização de um sonho" Martim

Caminhada dos Griôs

Grãos de Luz e Griô **na Galícia,**
Espanha



O espetáculo *Iya Iya* dança e canta mitos, brincadeiras e histórias, costurados como uma colcha de retalhos.

Cada retalho é um pedaço da história de todos nós, brasileiros e brasileiras.



"A gente viveu lá como uma grande família, foi uma experiência maravilhosa"

Roberto, comunidade remanescente quilombola do Remanso.

Tradição Oral nas escolas

Educadores Griôs



Capacitação de Educadores Griôs

Amkoulel, um menino de etnia Fula do Mali, na África; **Aqaltune**, avó de Zumbi; a **Mulinha**, manifestação antiga das lendas dos vaqueiros lençoenses; cantos e danças de umbigada, de embalo e de trabalho de Seu Dunga, Dona Tila e Dona Ana da comunidade de Lençóis; a história de vida das mães e avós dos Educadores Griôs; o mito da criação dos Griôs no Mali; a arte rupestre e as técnicas de produção de tintas naturais na Chapada Diamantina, Brasil e África, foram alguns dos temas estudados, vivenciados, pintados, dançados, cantados e costurados na capacitação de educadores Griôs, em maio de 2005.



Os educadores estudaram os conteúdos e métodos da Tradição Oral à luz do Português, da História, da Geografia, da Matemática e das Ciências com o objetivo de criar de forma participativa o currículo de educação afro-brasileira de Lençóis e do Brasil.

*“ Neste encontro eu vi que as janelas da vida que estavam fechadas se abriram... Foi um momento mágico”
Educador Griô Jairo*

*“ Na África, quando um ancião morre, uma biblioteca se queima”
Hampâté Bâ*

1100 meninas e meninos participaram das Oficinas nas Escolas em 2005



Danças arquetípicas do trabalho no Pilão e histórias de Aqaltune, avó de Zumbi, contadas por bonecos de pano, são temas geradores de estudo dos quilombos do Brasil.



Tintas naturais e pinturas rupestres estimulam a classificação e os estudos sobre as partes das plantas.

As cantigas e danças da mulinha incentivam o estudo do mapa e da identidade étnica do povo brasileiro.





V Seminário Grãos de Luz e Griô - Educação e Tradição Oral

Lençóis-Bahia, 8, 9 e 10 de dezembro

100 Griôs, educadores, parceiros e crianças construíram a roda, dançaram, conversaram entre si e com os palestrantes Célio Turino, Fátima Freire e Yara Brandão, sobre Educação e Tradição Oral através de uma vivência da educação biocêntrica inspirada em Paulo Freire.

“Para começar a falar, tenho que falar de emoção...Na vivência de abertura do seminário, me emocionei ao ver na prática o que falo na teoria” Fátima Freire - consultora pedagógica do Instituto Paulo Freire.

“Hoje, por causa da parceria com o Grãos de Luz e Griô, a cultura é parte importante do currículo de educação de Lençóis”

Alda Maciel, Secretária de Educação

“Um estudante da UEFS chorou quando eu contei como eu trabalhei na sala de aula.” Professora Márcia Teles

Durante o seminário, 73 jovens Grãos de Luz e Griô e estudantes da Universidade Estadual de Feira de Santana realizaram uma visita à exposição dos trabalhos de 30 educadores municipais e das oficinas Grãos

de Luz, dialogando e perguntando sobre os conteúdos apreciados:

Como se constrói essa casa onde se encontram escola, universidade e comunidade?

Como nasceu a idéia do Velho Griô?

“Tudo o que estamos conversando no Cenpec sobre Educação Integral podemos vivenciar no Grãos de Luz e Griô. O que eu posso fazer nesse seminário é mostrar o retrato de vocês mesmos.” Yara Brandão - coordenadora do Cenpec e Prêmio Itaú-Unicef

Tradição Oral nas escolas

Projetos pedagógicos dos educadores

Saltando as janelas



“Na hora da roda era muito bom, porque todos podiam falar, brincar, dançar. A gente parecia que era um só”
Kiamy, 9 anos

“Após a explicação sobre os Griôs e Tradição Oral, foi surpreendente o que eu ouvi: ‘Ah, pró...se Griô é assim, minha avó também é uma’. Surgiu uma motivação enorme, escrevemos a bibliografia e as sabedorias de Dona Aurina. Ela tem uma memória maravilhosa, os alunos foram transportados para dentro daquela história simples, sofrida, cheia de bondade e superação, e faziam perguntas que não estavam no roteiro.”

Profª Joecilde

Tradição Oral nas escolas

Projetos pedagógicos dos educadores

Quem é essa Iya Iya?



Atividades envolvendo a história de Aqualtune e das Iya Iyas: Mãe da comunidade produzindo bonecos de pano; leitura do livro de retalhos; dicionário Yorubá; dramatização; desenho; exercícios de português, história e geografia.



“ Quando discutíamos na roda a história de Aqualtune, Zumbi, Ganga Zumba e Ganga Zona, percebia que meus alunos - e eu também - nos tornávamos cada vez mais negros dentro da história.”

Professora Marilândia



Tradição Oral nas escolas

Projetos pedagógicos dos educadores

Qual o segredo das cores?
Que som é esse?



Mudas de urucum - estudo de tintas naturais, exercícios sobre as ervas e alimentos do Pilão.

“(...) Ela pisava milho pra fazer cuscuz e vender na rua. Pisava e cessava o café que a avó torrava por encomenda.”

Fragmento da história de **Dona Vanilda**, mãe da professora Solange



Pesquisa com Dona Rosa



“Depois da oficina com tintas naturais, história de Aqualtune e danças e cantigas do Pilão, fomos visitar Dona Rosa, que disse: ‘O Pilão serve para muitas coisas, entre essas, beneficiar os alimentos.’”

Contei minha história com o Pilão e as tintas naturais, daí estudamos alimentos, medidas e preços, produzindo e brincando com uma mini feira, plantando urucum e modelando pilões em argila”

Professora Janúzia

Criando redes e rodas solidárias

Gilberto Dimenstein e Prêmio Itaú-UNICEF

“O que vejo de especial no Grãos de Luz e Griô é trabalhar com o encantamento da vida... de se ver no belo, se ver no futuro, usando a oralidade... as raízes mais fundas da comunidade.”

Gilberto Dimenstein

“A beleza e o encanto com que vocês contam faz a gente se sentir lá, participando do projeto.”

Representantes da Revista Nova Escola

O Projeto é convidado especial

O Grãos de Luz e Griô apresentou seu relato de Vivências e Invenções de 2004 para 300 representantes de projetos, fundações, empresas e mídia no Encontro de Lançamento do Prêmio Itaú-Unicef 2005, com a presença de



Lillian Pacheco, coordenadora de projetos do Grãos de Luz e Griô com Gilberto Dimenstein no evento do Projeto Aprendiz, e com Pinotti, Secretário de Educação de São Paulo.



Antonio Jacinto Matias (vice-presidente de programas sociais da Fundação Itaú Social), Gilberto Dimenstein (jornalista da Folha de São Paulo e coordenador do Projeto Aprendiz), TV Globo, TV Futura, TV Cultura e Revista Exame.



Xuxa apresenta

Os jovens das Oficinas de Retalhos e Papel contaram para a Xuxa o que aprendem no Grãos de Luz e o que ensinam, através dos Griôs, nas escolas municipais.



Encontro de avaliação com a ABC Trust e os parceiros: Hotel Canto das Águas e Secretaria de Turismo de Lençóis.

Criando redes e rodas solidárias



Vinheta com Dona Rosa no telão, durante a sopa comunitária do Grãos de Luz.

Aprendendo e ensinando na TV Futura

futura

Em outubro, as aulas das crianças nas Oficinas Grãos de Luz e nas escolas municipais se transformaram em vinhetas de 1' 30" na TV Futura e na TV Globo.

Elaine, 10 anos, ouvindo mitos da criação, pergunta:

Como surgiu o Universo ?

Dauan, 11 anos, ouvindo as batidas do Pilão,

pergunta: **Que som é este?**

Dielis, 11 anos, costurando a imagem de um herói negro,

pergunta: **Quem é o homem do Chapéu?**

Táise, 11 anos, pintando com tintas naturais,

pergunta: **Qual o segredo das cores pré históricas?**

CAPOEIRA CORDA BAMBA É PONTO DE CULTURA DO BRASIL



Foram muitas reuniões entre a Capoeira Corda Bamba e o Ponto de Cultura do Brasil Grãos de Luz e Griô, para organizar o projeto e a história da capoeira em Lençóis. Parabéns ao Mestre Cascudo. As escolas receberão um livro com a história dos Mestres da região; trocas de experiências entre Capoeira Angola e Regional; 280 crianças e adolescentes convivendo em grupos de capoeira; centro de computação; curso de inglês; capacitação de professores em capoeira; história do Brasil ...



A partir da dir.: Bule-Bule, cordelista e repentista; Márcio Caires, coordenador do Grãos de Luz e Griô e Velho Griô; representantes da UEFS; Marisa, Educadora Griô (penúltima).



JOVENS CANDIDATAS AO CONSELHO

Neste ano, a prioridade do projeto no CMDCA foi a eleição do novo Conselho Tutelar de Lençóis, com a aprovação da candidatura de duas jovens que cresceram no Grãos de Luz: **Delza Bispo** (foto) e **Ana Rubenildes**.

EDUCADORAS GRIÔS NO CONSELHO

No Conselho de Educação e no Conselho do Fundef, o projeto contou com as lideranças das educadoras Griôs (Meire, Potira, Janúzia, Ana Paula e Clesia), priorizando a participação das crianças, adolescentes, educadores e Griôs na construção do currículo de educação afro-brasileira, bem como a participação dos educadores na discussão do sistema municipal de ensino.

Criando redes e rodas solidárias

Cooperativismo, cultura e economia solidária



“Aprendi que temos que encarar as dificuldades como desafios.” Maridalva

cultura digital

Encontro em Cachoeira-BA

Em novembro, cinco Jovens Grãos de Luz e Griô, acompanhados pela artista gráfica Arita Andrade, discutiram sobre **Cultura Digital no Encontro de Pontos de Cultura** em Cachoeira-BA. Foram 7 dias de oficinas livres, vivências, troca de informações entre os Pontos e questionamentos sobre metareciclagem, software livre, criação compartilhada, áudio, vídeo e artes gráficas.

Em fevereiro, 27 jovens do Grãos de Luz e Griô e grupos culturais participaram de 120 horas de **curso de economia solidária, design gráfico, computação básica e internet.**

Os jovens participantes receberam seu certificado do curso no encontro da Roda da Vida na Câmara Municipal de Lençóis. Em 2006, os jovens, acompanhados pelos educadores Aline Viana, Márcio Caires e Lillian Pacheco, estão desafiados a vender R\$ 1.100 /mês e criar a rede de economia solidária e tradição oral de jovens da região, a partir da produção cultural e turismo de base comunitária .



“PERDI O MEDO E ACREDITEI NA ESPERANÇA.”
Educadora Griô
Damares

Após o curso, Damares, presidente da Associação Novo Amanhecer, escreveu seu projeto em parceria com jovens da comunidade de Octaviano Alves que foi aprovado pelo Instituto Afrânio Afonso Ferreira. 25 adolescentes da comunidade receberão equipamentos e capacitação em computação, internet e serigrafia, além de 12 bolsas de estudo de R\$ 150,00 durante 6 meses, em parceria com o Grãos de Luz e Griô.

Criando redes e rodas solidárias



CULTURAVIVA

O Jovem Cultura Viva
une o fio de nossa
história

137 jovens se inscreveram no Programa Agente Jovem Grãos de Luz e Griô, em parceria com o Ministério da Cultura.

Em 2006, os 50 selecionados receberão bolsa de R\$ 150,00 mensais do Ministério do Trabalho e Ministério da Cultura por 20 horas semanais de **capacitação em economia solidária e tradição oral** durante 6 meses, apoiados ainda pelo BID/Monumenta - UNESCO.



“ Eu tenho muita vontade de participar do Grãos de Luz e Griô, porque sempre participei da cultura de Lençóis, mas não sei bem o significado disso tudo, acho que vou aprender isso neste curso e vou conhecer os mestres Griôs mais velhos de Lençóis, tenho vontade de aprender com eles”

Branco, jovem músico de Lençóis.



Banda Grãos de Luz e Griô: os jovens Edson BA, Branco, Eniele, Binho, Léo, Henrique, a Griô Pedrina e Marquinho, menino das oficinas. Marreco - grupo hip-hop MARF, na abertura do Seminário de Educação e Tradição Oral.

Criando redes e rodas solidárias

Produtos dos jovens cooperativistas

Retalhos e Papel Reciclado

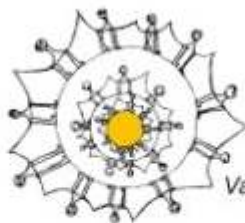
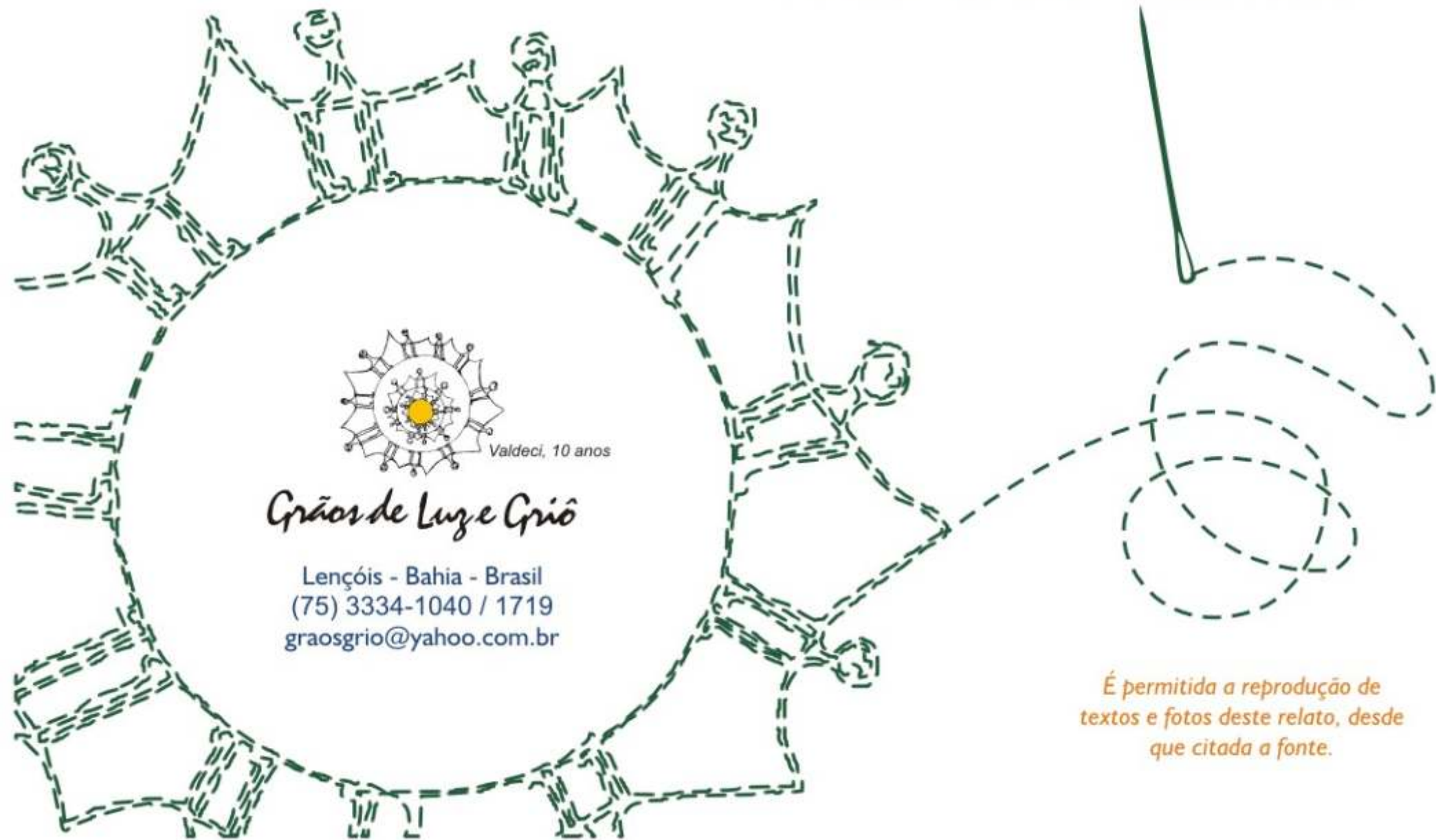
Os produtos dos jovens são belos e contam histórias de Lençóis e afrobrasileiros.



Exposição permanente no espaço do Grãos de Luz e Griô



Visite www.graosdeluzegrio.org.br
e acompanhe a nossa caminhada em 2006.



Valdeci, 10 anos

Grãos de Luz e Griô

Lençóis - Bahia - Brasil
(75) 3334-1040 / 1719
graosgrio@yahoo.com.br

É permitida a reprodução de
textos e fotos deste relato, desde
que citada a fonte.